

INTRODUÇÃO

Deve ficar bem claro que o objetivo destas páginas se limita modestamente, à reconstituição de fatos, figuras e informações de interesse geral sobre o nosso Bom Jardim. Baseia-se, essa reconstituição, não só na documentação impressa existente (livros de viajantes estrangeiros, biografia de filhos ilustres da terra e publicações oficiais) como também na tradição oral que conserva muita coisa interessante sobre o passado bonjardinense. E uma publicação com o objetivo desta nossa já estava se fazendo necessária, levando-se em conta que as coleções dos pesquisadores locais já estavam se dispersando e, se fôssemos retardar a realização deste "ROTEIRO" iríamos, posteriormente, encontrar uma série de dificuldades que talvez não pudessem mais ser superadas.

Com esse objetivo nasceu a idéia deste trabalho que se fundamenta em dados colhidos na Biblioteca Pública do Recife e também nos arquivos dos que se dedicam à tarefa de colecionar e organizar tudo que se refere à nossa terra. Finalmente, organizado "ROTEIRO", ei-lo para falar um pouco da nossa velha cidade, recordando as suas festas principais; os conterrâneos ilustres, as tradições populares e alguns dados sobre a vida política, econômica e religiosa do município.

Muitos conterrâneos poderão, também, se encontrar como personagens na vida miúda do passado e nos acontecimentos que agitaram e emocionaram nossa cidadezinha. Tôda essa parte pitoresca que lembra os pastoris, os "cocos" e as antigas diversões, pode também ser encontrada junto às informações sobre a emancipação de município. Desejávamos abordar tudo que pudesse caracterizar tempo em que o curato de Santana vivia às escuras e seus vereadores enviavam memorial às autoridades federais para que a estrada de ferro não cruzasse o município.

Outra coisa que deve ficar bem clara é que somente com, nossa contribuição este "ROTEIRO" não poderia ser realizado. Manda-nos a honestidade indicar que, antes de tudo, esse trabalho é quase um trabalho coletivo cabendo-nos, somente a tarefa de organizar os dados e de coordená-los. Sem o auxílio dos jornalistas bonjardinenses Américo de Souza Sedycias e José Aureliano da Cunha Sobrinho não teríamos podido levar adiante tal empreendimento. Seu conhecimento do passado e seu amor às coisas da terra nos obrigaram a bater em sua porta tôda vez que surgia um ponto controvertido e não fôram poucas as sugestões originadas nessas palestras. Tivemos também muitos outros colaboradores, entre os quais podemos destacar: Valdemar Souto Maior, com sua coleção de jornais bonjardinenses e Manuel Gonçalves Guerra, sempre interessado e entusiasmado com tudo que se refere ao nosso velho bargo.

Resta-nos, agora, indicar os defeitos do nosso trabalho. Além de faltar muita coisa indispensável e que não foi possível incluir devido à exigüidade de sua realização, existem as falhas que não pudemos evitar, muito embora a nossa intenção tenha sido a de apresentar o "ROTEIRO" da melhor forma possível. Se não conseguimos, resta-nos a satisfação de haver contribuído para que outros continuem e ampliem nosso trabalho.

Bom Jardim, Agosto/Setembro, 1953.

Fonte: MAIOR, Mário Souto, MAIOR, Moacir Souto. *Roteiro de Bom Jardim*. Recife: Edição do autor, 1954. 81p.